

TÍTULO: EFEITO DE UMIDIFICADOR RESINOSO NA DUREZA, RUGOSIDADE E ESTABILIDADE DE COR DE RESINAS COMPOSTAS: IN VITRO

AUTOR: Edison Augusto Balreira Gomes

EMAIL: edison_gomes1@hotmail.com

COAUTORES: Priscila Ellen Carneiro Vitor, Cibele Sales Rabelo, Isabelly de Carvalho Leal

ORIENTADOR: Vanara Florêncio Passos

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Ceará

RESUMO:

As facetas de resina composta direta apresentam uma crescente utilização clínica, a sua aplicação direta sobre superfícies dentárias preparadas ou sem qualquer preparo, muitas vezes é facilitada através do uso de líquidos modeladores. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar de forma in vitro o efeito de umidificadores resinosos na dureza, rugosidade e estabilidade de cor de resinas compostas nanohíbrida ou nanoparticulada. Foram confeccionados 30 corpos de prova das resinas Z100™ e Z350™, divididas em 3 grupos (n=10): grupo controle (sem umidificador); adesivo Âmbar Universal; ou o umidificador BISCO®. As amostras foram submetidas a avaliação de cor, e testes de microdureza e rugosidade, antes e após imersão em solução de café durante 7 dias. Os valores Delta E, rugosidade e dureza foram submetidos ao teste ANOVA, seguido do pós teste de Tukey. A análise de diferença da dureza inicial e final para cada líquido modelador foi avaliada pelo Teste T pareado e significância de 5%. A estabilidade de cor das resinas e a rugosidade não foram afetadas de forma estatisticamente significativa pelo uso de umidificadores ($p > 0,05$). Por outro lado, a microdureza sofreu forte influência dos umidificadores, com valores reduzidos ($p < 0,05$) antes mesmo da imersão em solução de café. Entretanto, mais estudos são necessários para melhor compreensão da interação dos umidificadores de resina, bem como, do efeito de uma etapa adicional de polimento, nos resultados encontrados.

PALAVRAS-CHAVE: Resinas dentárias, Testes in vitro, Propriedades físicas., Propriedades ópticas.